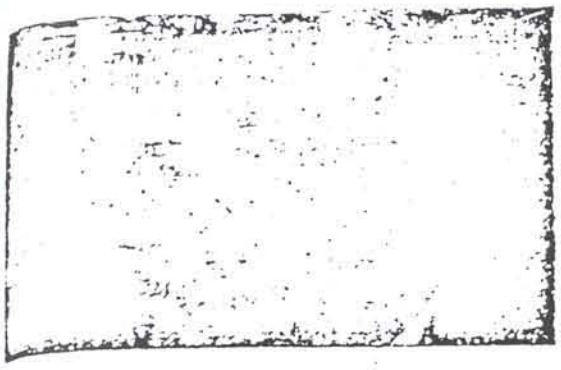
# BRIZOLA NO MIN. DA FAZENDA



Os círculos políticos do Rio e de Brasília, continuam emprestando grande atenção aos entendimentos que estão sendo levados a efeito por Goulart, visando a nomeação de Brizola para o Ministério da Fazenda.

Os últimos contactos mantidos ontem entre o ex-Governador gaúcho e o sr. Miguel Arrais, fortaleceram definitivamente a posição das esquerdas diante da nova composição ministerial.

Sabe-se que também a Frente Parlamentar Nacionalista reuniu-se com o Dep. Brizola a fim de acertar em que condições deve o referido Deputado aceitar o convite de Jango.

Claro está, e o povo sabe perfeitamente, que não é simples troca de nomes, no Ministério a se formar, que irá contribuir para o avanço da libertação econômica de nosso País e pela modificação radical da atual estrutura agrária brasileira.

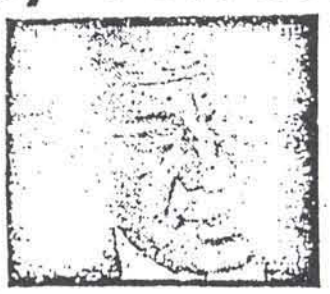
O que o povo espera, a par da nomeação de Brizola para o Ministério da Fazenda, é que o Govêrno de João Goulart rompa com os círculos mais retrogados do PSD e abandone sua política de conciliação com as fôrças reacionárias, para a efetivação das Reformas de Base segundo as atuais exigências do livre desenvolvimento econômico e social de nossa Pátria.


# FÔLHA SARARINENSE

Ano I — Semana de 19 a 26 Dezembro de 1963 — Nº. 5

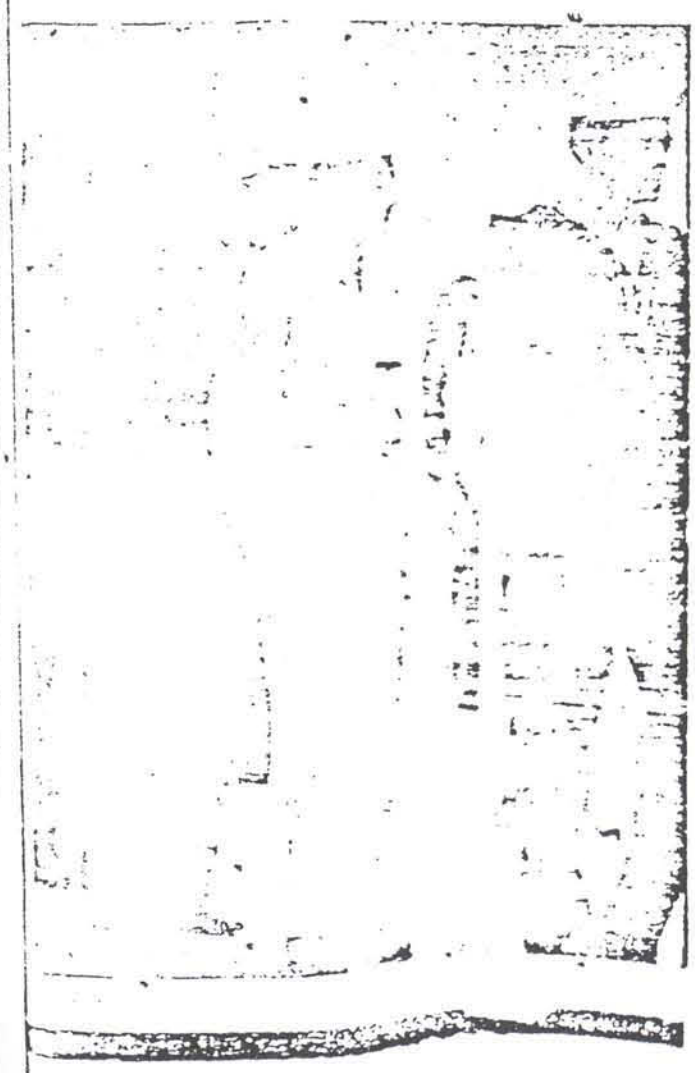

DIRETOR GERAL DO DCT:

## Monopólio Estatal p/ Telecomunicações



Cel. Dagoberto Rodrigues em entrevista exclusiva a êste periódico, explica os motivos da CPI sôbre o DCT e fala a respeito dos servidores postais. (pg. 7)

## SARGENTOS ASILAM-SE E LANÇAM MANIFESTO



## Greve dos Empregados em Telecomunicações

Exatamente a zero hora do dia 16 do corrente entraram em greve os empregados em telecomunicações de todo o país.

Em Florianópolis integraram a «parede» os empregados do Cabo Submarino (Western) e da Radional, paralizando completamente os serviços.

O movimento grevista foi totalmente vitorioso, com o pagamento das seguintes reivindicações: a) recebimento da gratificação contratual de Natal, independente do pagamento de gratificação prevista na Lei 4.090; b) pagamento imediato de diferenças salariais, conforme quadro de carreira firmado em 14-11-63; c) abono de emergência.

Foi mais uma inequívoca demonstração de vigorosa unidade dos empregados em telecomunicações.

S. Francisco do Sul:

## Boicote aos Navios

## Salário Móvel para os Trabalhadores

EDITORIAL

## Vamos Evitar a Guerra Civil

## Palestra do Padre Alipio em Florianópolis foi promoção da Frente Operária Estudantil

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

# Eu Vi Berlim (3a. da Série de Reportagem)

H. GEORG

Berlim, como já frizamos anteriormente, é uma grande cidade, especialmente no que concerne á área que ocupa. A população soma, mais ou menos, 3.500.000 almas. Mais ou menos 1.100.000 desses habitantes vivem em Berlim Oriental. Assim como Berlim é rodeada de lagos, ela também está semeada de monumentos e construções históricos. As praças, jardins e parques formam uma constante interminável. Berlim Ocidental têm, incontestàvelmente, uma vida muito mais trepidante que Berlim Oriental. O seu comércio se apresenta com tôdas as características, que conhecemos nas grandes cidades sob o regime capitalista. Mas, quem cotejar as duas partes de Berlim, sob o nosso prisma tradicional, engana-se redondamente. Muitos fatores contribuem, para que Berlim Oriental se apresente com menos movimento. Em primeiro lugar, devemos considerar o grande número daqueles que, nas cidades capitalistas, vivem sem trabalhar. Essa gente, como sabemos, afluem para o centro das cidades, onde passeiam com os seus "rabos de peixe", enchem os bares, cafés e restaurantes, e exibem os seus vestidos e as suas jóias. Em segundo lugar, devemos considerar que Berlim Ocidental, como tôda e qualquer cidade capitalista, não têm uma economia planejada. Os enxames de corretores, vendedores, propagandistas, representantes de tôda espécie, etc., que lutam pela colocação de suas mercadorias e serviços, motivam uma movimentação muito intensa, desconhecida, pràticamente, nas cidades de economia planejada. E, para não alinhar tôdas as causas, lembraremos ainda, a movimentação dos trabalhadores e empregados, cujas residências não obedecem uma concentração mais próxima aos locais do trabalho. O grande equívoco, que em geral cometem aqueles que, de passagem, visitam países socialistas, especialmente aqueles que têm interêsse na defesa de seus privilégios, é julgarem aqueles países, não naquilo que eles possuem de positivo para o povo em geral, e sim, pelo que apresentam de negativo, do ponto de vista das classes e grupos privilegiados, aos quais pertencem. Se Berlim Ocidental ainda apresenta um aspecto mais agradável, especialmente no centro, pode-se afirmar, sem medo de errar, que Berlim Oriental, dentro dos próximos cinco ou dez anos, poderá com ela rivalizar, em tôdos os sentidos. E por que? Porque num país socialista é muito mais fácil concretisar um planejamento racional. Já imaginou o leitor os problemas que a propriedade particular representam na remodelação do centro de uma grande cidade? Pois bem, é exatamente isto que está sendo realisado em Berlim Oriental. Conforme fomos informados, os trabalhos da remodelação não foram iniciados antes, porque as autoridades de Berlim Oriental queriam que o planejamento fosse feito em função de todo, mas as autoridades de Berlim Ocidental fizeram ouvidos moucos. Sòmente depois de baldados tôdos os esforços, os planos foram elaborados em função de Berlim Oriental sòmente. Para quem conhece Berlim, isto representa algo de profundamente doloroso. E como esse alheiamento não deve ser irritante para as autoridades de Berlim Oriental, já que a cidade tôda é deles, achase localisada no coração de sua República. Falando a esse respeito com alguns berlinenses ocidentais, eles também manifestam a sua desaprovação á atitude irracional das autoridades de Berlim Ocidental. Mas, se em Berlim se pode avaliar, em tôda a sua extensão, as consequências de uma guerra, também é lá, em Berlim Oriental, onde se trava a grande batalha pela paz. Voltaremos sôbre o assunto, quando tratarmos mais detidamente o problema do muro. Mas, quem observar atentamente o ambiente nas duas partes de Berlim, chegará á convicção de que, não fosse a larga visão e a fria objetividade, com que as altas autoridades da República Democrática Alemã encaram os problemas políticos, bem como, o extraordinário gráu de politisação do povo de Berlim Oriental, o mundo teria sido jogado, ha muito, na carnificina da terceira guerra mundial.

Um observador superficial classificaria o berlinense ocidental como um cidadão alegre e o berlinense oriental como um cidadão macambúzio. A verdade entretanto, é é bem outra.

O berlinense oriental, com raras excepções, está consciente da sua posição, e da sua missão. Ele sabe que a presservação da paz mundial depende, em grande parte, da sua capacidade de suportar as provocações, sem perder os nervos. Ele sabe que a sua missão é preservar a paz mundial, a todo trange. O berlinene ocidental não têm esse problema. Embora saturado com uma propaganda intensíssima, ele não acredita ter a missão de salvar Berlim e a paz mundial. E porque não acredita, vive o seu dia da melhor maneira possível, pois esse dia bem pode ser o seu último dia. Dizem que essa seria a situação de todo o povo da República Federal Alemã. Não queremos afirmar, nem desmentir tal versão, já que lá não estivemos. O fato é que o berlinense ocidental, embora não o proclame abertamente, parece sentir, ser um simples instrumento, um joguete, que é usado em função da política mundial dos países imperialistas. Falando com socialistas de Berlim Ocidental, eles nos disseram que a situação estaria mudando paulatinamente. Conforme opinião deles, o povo trabalhador, o povo simples, estava começando a oferecer séria resistência a essa política dos grupos economicamente privilegiados. E eles assim procederam, porque eles sentiam que essa situação artificial não poderia ser mantida indefinidamente, e que eles, fatalmente integrariam o bloco socialista. E por nossa parte não é preciso qualquer malabarismo de palavras, para admitir que essa opinião corresponda á realidade. De qualquer maneira, tomando-se o berlinense em seu conjunto, devemos lamentar a sua situação. Quanto ao berlinense oriental, chegará o dia em que o mundo reconhecerá a grandesa de seu atual sacrifício.

FÔLHA CATARINENSE

DIRETOR
Francisco José Pereira

REDATORES
Antonio Bahiense de Melo
Fernando Pereira Christino
Samuel Dutra da Silva

REDAÇÃO
e
ADMINISTRAÇÃO
Pça. 15 de Novembro, 22
Florianópolis - Sta. Catarina

Cr$ 20,00 o exemplar

Impresso na Gráfica Maria Quitéria
Rua João Pinto, 57 A
Florianópolis

PREFEITO
NAZIL BENTO

DESEJA A SEUS FUNCIONÁRIOS, COLABORADORES E AO POVO LAGUNENSE UM

Feliz Natal
e
Prospero Ano Novo

SALVE 1961

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

EDITORIAL

# Vamos Evitar a Guerra Civil?

Uma coisa é certa. Estamos em pleno processo revolucionário. Só não enxerga quem não quer ver.

Nada impedirá a vitória da revolução brasileira. Nenhuma fôrça será capaz de impedir a libertação de nosso povo do jugo imperialista e a substituição radical da atual estrutura agrária baseada no latifundio semi-feudal.

Para tudo a um limite. Até para paciência do povo brasileiro.

O que existe de novo em nosso país não é a fome. Mas conciência de camadas cada vez maiores de nosso povo de que unidas e organizadas constituem uma fôrça invencível, a fôrça capaz de impôr às classes dominantes o direito do povo a uma vida mais digna e mais feliz.

O que se discute é se a vitória do povo, ou seja a revolução brasileira, se fará por meios pacíficos ou através da guerra civil.

Não temos nenhuma ilusão quanto as classes dominantes. É evidente que espontaneamente, de boa vontade, jamais cederão o poder.

Não será por «amor ao próximo», penalizada ante o terrivel espetáculo de milhões de brasileiros morrendo à mingua, de subnutrição e fome que abdicarão de seus odiosos previlégios.

Não temos siquer a menr dúvida que jamais vacilariam em impôr uma ditadura terrorista, a guerra civil em defesa de seus privilégios.

Vamos mais além. Reconhecemos que tentativas nesse sentido vem sendo feitas. Uma coisa porém são os desejos criminosos de uma minoria desesperada ante o avanço popular. Outra, muito diferente, a concretização de seus crimes monstruosos.

O povo brasileiro tem hoje a possibilidade real de esmagar no nascedouro qualquer tentativa golpista.

Aí está o exemplo concreto de agosto de 1961, quando o golpe deflagrado pelos três ministros militares foi esmagado pela mobilização vigorante do povo brasileiro, civis e militares. E em período algum de sua história o povo brasileiro aprendeu tanto politicamente do que dos acontecimentos de agôsto de 1961.

As tentativas golpistas de um Lacerda ou um Ademar nada mais são do que o desespero das classes mais retrógadas de nosso país ante o amadurecimento político de nosso povo. Buscam desesperadamente através de deflagração de um movimento golpista impedir hoje a inevitável vitória popular amanhã.

Em sintese:

Reconhecemos que o perigo de golpe existe: da implantação de uma ditadura a serviço dos monopólios estrangeiros e latifundiários. E aí não restará outra alternativa ao povo — civil e militar — se não lutar com tôdas as armas pela vitória da revolução.

Mas admitimos: existe a possibilidade real, concreta, de sem a guerra civil conquistarmos para nosso povo a libertação nacional, uma reforma agrária radical e as demais medidas que possibilitem uma vida melhor para nosso povo.

Para isso urge uma mobilização e organização cada vez maior de nosso povo a fim de pela fôrça dessa união impôr as classes dominantes os direitos sagrados do povo brasileiro.

## AOS LEITORES

F. C. não circulará na próxima semana, voltando a circular somente a partir da primeira semana de 1964 e aproveita a oportunidade para desejar a seus funcionários, colaboradores e leitores BOAS FESTAS e próspero ANO NOVO.

# Palestra do Pe. Alípio em Florianópolis foi promoção da Frente Oper. - Estudantil

Sua palestra superlotou os amplos salões da UCE, e Pe. Alípio falou para delegações que vieram de vários municípios de nosso Estado, como Itajaí, Blumenau, Criciuma, Tubarão.

### QUEM É PADRE ALIPIO E O QUE DISSE

Nascido em Portugal, veio ao Brasil a fim de exercer aqui o seu sacerdócio, em Maranhão.

Suas palavras cheias das verdades evangélicas, queimavam os "sensíveis" tímpanos de setores "cristãos", que por isto buscaram cercear-lhe os passos.

Pe. Alípio não se intimidou.

E atendendo a um chamado do povo brasileiro, deixou temporàriamente os púlpitos de São Luiz (Maranhão), pelos comícios de Recife e Guanabara, onde defendia os candidatos populares. E, pelo crime de ter defendido nomes como o de ARRAES, BRIZOLA, SERGIO MAGALHÃES, AURÉLIO VIANA, MARCO ANTÔNIO e outros, Pe. Alípio foi prêso e fundamentalmente por ter defendido a Reforma Agrária Radical. Prêso porque os inúmeros corções não gostavam de ouvir suas evangélicas verdades: verdades que o povo cada vez mais toma consciência.

Ele denunciou em Florianópolis as estruturas arcaicas e feudais que matam milhões de brasileiros anualmente.

Por isto, suas palavras foram vermelhas.

Pois que vermelho é o sangue de milhares de brasileiros que minguam à fome, morrem de miséria.

Vermelho, ainda, é o sangue de 40 milhões de analfabetos que não te mo direito de votar, e por isti estão marginalizados da vida nacional.

Vermelho é o sangue de um povo espoliado em nome de uma civilização "ocidental e cristã" — onde uns poucos senhores de sangue azul, buscam perpetuar os privilégios odiosos.

A Frente Operária Estudantil, lavrou mais uma vitória, ao trazer Pe. Alípio.

E apenas os reacionários, que detestam saber que há fome, há miséria no Brasil, não gostaram de ouvi-lo falar.

Mas o povo, que sente e que vive em cada segundo, as verdades que Pe. Alípio disse, não tem mais dúvidas: já escolheu o caminho da sua libertação.

E ela virá, mais cêdo do que pensam os ibadeanos pátrios.

EUGÊNIO FERREIRA e GIL G. NASCIMENTO, Representantes das Categorias Profissional e Economica da Junta de Julgamento e Revisão do I.A.P.E.T.C., irmanados no espírito de entendimento que caracteriza as Categorias que representam, pelo ensejo do **Natal**, saudam os funcionários do I.A.P.E.T.C., seus segurados, Firmas e Emprezas ao Instituto vinculadas.

Sindicato dos Estivadores de Itajaí, por sua Diretoria, saúda os seus associados e Exmas. famílias desejando um FELIZ NATAL e próspero ANO NOVO.

Itajaí, Dezembro de 1963.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

# Umas e outras

UM TEXANO NA PRESIDÊNCIA DOS ESTADOS UNIDOS

Kennedy não foi o primeiro, nem o segundo, nem mesmo o terceiro presidente dos EE.UU. assassinado quando no exercício do seu cargo. E nada indica que venha a ser o último. O assassínio de Presidentes é uma das mais expressivas tradições da democracia norte-americana.

Abraham Lincoln, democrata autêntico, o maior dos estadistas ianques de todos os tempos, foi em sua época o campeão da luta em defesa do negro; o herói da abolição da escratura. Em 14 de abril de 1864 quando assistia uma peça teatral foi fria e impiedosamente assassinado. E ao consumar o crime, seu assassino, John W. Booth, exclamava: "O Sul está vingado".

Nenhum presidente dos EE.UU., desde Lincoln, lutou com tanta energia contra a odiosa perseguição aos negros em seu país, que o presidente John F. Kennedy.

Em 22 de novembro de 1963 foi bàrbaramente assassinado, em Texas, EE. UU.

A notícia de sua morte consternou o mundo inteiro. Entretanto, no Texas e em algumas localidades dos Estados Unidos, sua morte foi recebida com grandes manifestações de júbilo.

O Sul estaria sendo novamente vingado?

Com a morte de Kennedy, assassinada no TEXAS, com a inequivoca cumplicidade (ou autoria?) da polícia do TEXAS, assumiu a Presidência dos Estados Unidos o sr. Lyndon Johnson, cidadão do TEXAS.

CLASSIFICAÇÃO DOS MACACOS

De acôrdo com a teoria de Darwin o homem e o macaco possuem um mesmo antepassado, descendem de um tronco comum.

Houve um ramo que evoluiu chegando a racionalidade ou seja a adquirir aquela condição que caracteriza o ser humano.

Podem, como tal, serem considerados, isto é, como pertencentes ao gênero humano tanto o imbecil como o gênio, desde o Diomício até o Einstein.

Outro ramo, porém, degenerou, originando-se dái as diversas espécies de macacos que vão desde o gorila até o sagui.

Durante muito tempo pôz-se em dúvida a veracidade da Doutrina de Darwin. Seus adversários exigiam provas concretas da existência do famoso e hipotético antepassado comum do homem e do macaco.

A descoberta do Pithecantrepus Erectus ou do Homem de Neanderthal constituiu prova aos biólogos de espírito preconceituoso.

Hoje, entretanto, com o surgimento na arena política da América Latina dos chamados "gorilas", isto é, meio homem, meio macaco a teoria de Darwin foi definitivamente comprovada.

O Deputado Evilásio Caon evidentemente é um exagerado. Chamou o Cel. Pinto da Luz de "gorila".

Olhando-se (o travesso coronel) de cima para baixo e de baixo para cima, a uma conclusão se chega:

Sagui, sim gorila, nunquinhas.

Quanto ao coronel Veiga Lima proeminente membro do IBAD — nem sagui, nem gorila: simplesmente "macaco de cheiro".

Carlos Lacerda — rima rica — é candidato à Presidência da República. E Juscelino, mais conhecido como Nonô, Pé de Valsa, também.

A diferença entre ambos é muito sutil. Se Lacerda é rima rica, a rima de Nonô é pobre.

Ambas (as rimas) porém, têm o mesmo significado.

E as candidaturas também.

E por falar em Lacerda: Quando será instalada a rêde de esgôto no vizinho municipio de São José?

ADEMAR E OS COMUNISTAS

Os comunistas constituem uma ameaça à propriedade privada sôbre os meios e instrumentos de produção.

Já Ademar é um exagêrado: constitue um perigo para à propriedade em geral, seja pública ou privada.

Propriedade alheia naturalmente.

E velha, mas atual.

Ademar, figura impoluta, caráter sem jaça, uma das mais legítimas expressões de nossa "civilização cristã e ocidental" afirmava em comício eleitoral:

"Nestes bolsos (e batia nos ditos cujos) jamais entrou dinheiro alheio."

Um operário não se conteve:

[illegible]

# COISAS QUE ACONTECERAM

## «Você Sabia?»

— Entre os horários chamados nobres da difusão radiofônica comercial, existe um período em que são levados ao ar, programas de menor importância e, não raro, são aos mesmos, intercaladas secções tipo "você sabia?", "conheça mais essa", etc.

A conceituada Rádio Clube de Itajaí, da nossa bela cidade das práias, enfiava pelo ar um programeco de tal ordem numa tarde de sexta-feira, quando, para encher espaço, lascou um "você sabia?".

— "Você sabia" que, na Russia, quando o carro do Primeiro Ministro Nikita Kruschiov transita por uma das ruas da cidade, os seus moradores são obrigados a fechar as janelas como medida de segurança?...

No exato momento em que pregava tamanha mentira, o locutor, com natural estardalhaço, interrompeu o programa para dar a notícia fatídica do assassinato do Presidente Kennedy, vítima de um atentado a bala praticado através de uma janela de um edifício de uma das ruas da cidade de Dallas, Texas, Estados Unidos da América do Norte.

— A propósito, Você sabia...

Bem, deixa p'ra lá...

Marcelino

O Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil de Florianópolis São José Palhoça e Biguaçú

deseja a seus associados um FELIZ NATAL e que o próximo ano seja de novas e vitoriosas reivindicações.

Novedades de Moscu

- amplo noticiário da vida e do povo soviético.
- suplementos periódicos especiais e grátis.
- editada em espanhol, francês e inglês.
- promove concursos periódicos entre seus leitores, com distribuição de prêmios.

ASSINATURA ANUAL..... Cr$ 780,00

FAÇA, hoje mesmo, uma assinatura, remetendo CHEQUE ou VALE POSTAL, pagável na praça correspondente.

EDITORIAL VITÓRIA LTDA. Rua Juan Pablo Duarte, 60/sob. — Caixa Postal 165 ZC-00 — Fone 22 1813 RIO — GB.

JURANDIR GUIMARÃES. Rua 15 de Novembro, 228 s/209 — São Paulo — Capital.

INTULIV. Rua Senador Dantas, 117, sobreloja — RIO — GB.

J. GRECO PUBLICIDADE. Av. Pres. Vargas 435 s/304 — RIO — GB.

LIVRARIA FARROUPILHA. Rua Andrade Neves, 155 s/32 — Porto Alegre — R. G. S.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

# S. FRANCISCO DO SUL: BOICOTE AOS NAVIOS

## Líder Emilio Bonfant da Federação Nacional dos Marítimos coordena a greve

A Federação Nacional dos Marítimos destacou o líder sindical Emilio Bonfant para dar assistência à greve dos marítimos que se desenvolve em São Francisco do Sul. A irredutibilidade dos patrões tem dificultado os entendimentos. Recusam cumprir leis e contratos coletivos já consagrados no plano Nacional, vigorando há muito tempo. Dessas Leis e contratos resultaram revisões de tarifas das quais os patrões vêm se beneficiando, não obstante, recusam pagar as vantagens correspondentes aos seus trabalhadores.

José Rosa, Presidente do Sindicato dos Marítimos de São Francisco do Sul afirma que é o único local onde todos os tripulantes da mesma embarcação ganham os mesmos salários — mínimo no duro — desde o mestre arraes até o taifeiro, além disso recebem máus tratos diversos dos empregadores.

Os marítimos, em Assembléia, resolveram não mais trabalhar horas extraordinárias, enquanto não houvesse uma solução para o caso. A Comissão de Salário, liderada por Bonfant, busca entendimentos com a classe patronal, apoiada, na firmêza com que se manifestam os reclamantes, dispostos à greve total por tempo indeterminado.

Ante as ameaças das Agências de Navegação feitas no sentido de descarregar os navios de trigo em Itajaí para não usar o transporte fluvial São Francisco-Joinville, os Sindicatos de Indústrias e Orla Marítima de Itajaí, em memorável Assembléia, decidiram hipotecar solidariedade aos seus companheiros de São Francisco, promovendo boicote em relação aos ditos navios, negando-se operar com suas cargas. Para efetivação dessa medida, convidaram a Comissão de Salário de São Francisco que compareceu, sexta-feira, dia 13 último, em Itajaí, onde receberam essa manifestação de solidariedade dos trabalhadores itajaienses.

Na mesma ocasião compareceu o Presidente do Sindicato dos Arrumadores do Porto de São Francisco, Romualdo Pereira de Deus, o qual lidera a sua categoria em greve contra os abusos que vêm sendo praticados com a invação da área operacional do referido Sindicato.

As Empresas e agências de Navegação têm contratado irregularmente trabalhadores avulso (não sindicalizados), aos quais não pagam as conquistas salariais da classe portuária, nem siquer o salário mínimo, nada das contribuições para previdência social, em fim, explora e marginaliza êsses ditos operários contratados em prejuizo dos direitos assegurados aos Arrumadores e consagradis em Lei.

Tanto Marítimos como Arrumadores estão dispostos a não cederem de modo algum, até a vitória final.

# Salário-Móvel para os Trabalhadores

O govêrno federal enviou ao Congresso Nacional, na semana passada, mensagem em que propôs a instituição da escala móvel de salários, para todos os trabalhadores e para os servidores públicos—civis e militares—da União. O anteprojeto da Presidência da República foi modificado, nas comissões de justiça e de economia, por um substitutivo apresentado pelos deputados Almino Afonso e Roberto Saturnino, o qual será apreciado pelo plenário da Câmara.

A escala móvel de salários recebeu o apoio dos trabalhadores, que a encaram como medida capaz de atenuar os efeitos da desvalorização da moeda, mas ao mesmo tempo apontam o seu caráter de paliativo, providencia superficial que não toca as raízes da desvalorização da moeda e, portanto, não pode por si mesma, resolver o problema do altíssimo e crescente custo de vida.

### ESCALA MÓVEL

O substitutivo proposto pelos deputados Almino Afonso e Roberto Saturnino ao projeto de instituição da escala móvel de salários para todo o País, já aprovado pelas comissões de justiça e economia da Câmara dos Deputados, estabelece o reajustamento dos salários de três em três meses, "sempre que o poder aquisitivo da moeda desgastar-se em mais de 10 por cento nesse período". O artigo 2.o do substitutivo fixa as datas do reajustamento automático dos salários: dia 1.o dos meses de janeiro, maio e setembro.

O projeto contido na mensagem enviada ao Congresso pela Presidência da República estabelecia um prazo de revisão dos salários bem maior: seis meses. E êsse prazo não seria fixo; seria elástico, de acôrdo com o parágrafo 1.o do artigo 5.o: "Os fatôres de reajustamento serão estabelecidos para períodos semestrais, promulgando-se a 1.o de janeiro e 1.o de julho de cada ano, podendo, entretanto, a critério do Poder Executivo, serem reduzidos ou alongados êsses prazos, para períodos trimestrais ou anuais, desde que os reajustamentos a fazer nas taxas nominais de salários sejam, respectivamente, superiores ou inferiores a 5 por cento".

Aos trabalhadores, dirigentes Sindicais e colaboradores dessa Delegacia Regional de Santa Catarina, as mais calorosas manifestações de aprêço e votos de viva simpatia, extensivos as suas dignas famílias, por ocasião das festividades natalinas e ano novo.

HÉLIO DOS SANTOS
Delegado do Trabalho

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA EXTRAÇÃO DO CARVÃO DE CRICIUMA,

deseja um feliz Natal e próspero Ano Novo para seus associados e suas famílias.

Jorge João Feliciano - Presidente
Raimundo Verdieri - Secretário
João José da Costa - Tesoureiro

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DE FLORIANÓPOLIS,

deseja a seus companheiros associados
BOAS FESTAS feliz e próspero
ANO NOVO

SALVE 1964!

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

# TARTUFOS E CRIMINOSOS

H. GEORG

Em dias do corrente mês de dezembro, foi-nos apresentado, ocasionalmente, um jovem estudante de nossa cidade. O rapaz parecia bastante eufórico. Mas, quando declinamos o nosso nome, notamos que ele levára uma espécie de choque, ficando a nos fitar, num misto de receio e de desprezo. Acostumados a tais reações e, a fim de degelar o ambiente, fizemos algumas dessas perguntas corriqueiras. Soubemos, então, que o jovem havia concluido o segundo ciclo secundário, e que se preparava para ingressar na vida universitária. Quando lhe fizemos vêr que ele não devia temer um diálogo com um socialista, o rapaz tornou-se mais afoito. Notamos desde logo, que se tratava de mais um daqueles que se julgam predestinados a salvarem o mundo do "inferno comunista". Mas, como nós tambem sabiamos que esses "lutadores" não dispõem de argumentos para defenderem as suas posições, começamos e "dar corda" na verbosidade do rapaz, para que pudessemos avaliar o seu repertório sloganístico da indústria anti-comunista. Ele não só se limitou a corresponder á nossa espectativa. Foi muito além. No seu afã de demonstrar a "esse socialista" tôda a sua vasta "cultura" de "slogans", conseguiu apenas demonstrar que os próprios slogans anticomunistas se tornam mais primários, na proporção que aumenta o primarismo de seus porta-vozes. Procurei conhecer os nomes de seus professores, especialmente os do segundo ciclo secundário, bem como, saber quais desses professores eram os mais responsáveis pela "sabedoria" do rapaz. Confesso que fiquei estupefacto. A "ciencia" do coitado provinha, em pequena parte, daqueles que já conhecíamos como notórios tartufos. Isso, embora de lamentar, seria perdoável. Mas, o principal repertório sloganístico do rapaz provinha justamente daqueles professores, que se orgulham na ostentação de títulos e gráus universitários. Isto é triste. É imperdoável e criminoso.

Continuando a nossa tática, conduzimos o rapaz ao terreno dos conhecimentos gerais. O resultado foi ainda mais decepcionante. Verdades e teorias científicas, essenciais para facultar uma real compreensão dos fenomenos e acontecimentos da época atual, eram simplesmente negados e ridicularisadas. Quando, já no fim da palestra, tomamos a iniciativa, encarecendo a necessidade de duvidar, de raciocinar e, acima de tudo, de manter coerência, o jovem estudante nos contundiu com a seguinte resposta: "Não adianta, doutor. Já fomos advertidos contra as manobras dos comunistas".

E, diante de um espetáculo dêstes, ainda nos poderiamos surpreender com a generalisada desorientação de nosso povo? Que os mais idôsos, por ignorância, ou por preguiça mental, não acompanhassem a evolução, ainda seria admissível, embora não justificável. Mas, o caso muda completamente de figura, quando esses "mais velhos" se intitulam e ocupam cátedras de professores, percebendo gôrdos proventos, espremidos do bolso de um povo pobre, subnutrido e esfomeado. Se a eles, a esses "professores", falta capacidade, ou vontade, de compreenderem e acompanharem a evolução social, que renunciem, pelo menos, a "missão", de converterem a nossa mocidade em dom quixotes.

Por quanto tempo ainda será permitido que esses tartufos e criminosos escondam as suas frustrações sob o manto da "missão anticomunista"? Por quanto tempo ainda lhes será permitido desperdiçarem o precioso horário das poucas aulas, na "gloriosa missão de escamotearem e de mistificarem a verdade, e de sofisticarem a [illegible]dade?

O futuro próximo responderá, não tenham dúvidas.


O SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE BRUSQUE

deseja aos seus associados e demais sindicatos irmãos um Feliz Natal e um Ano Novo de vitoriosas conquistas para a classe.

SALVE 1964!



REVISTA

(Mejdunaródnaia Jizn)

* amplo noticiário sôbre organizações, congressos e acontecimentos internacionais.
* teses teóricas da atualidade.
* política exterior da URSS e de outros países.
* literatura soviética e estrangeira.

Editada Mensalmente em Russo, Inglês e Francês

Assinatura Anual ..... Cr$ 600,00

Envie Vale Postal ou Cheque, pagável na praça correspondente aos endereços abaixo:

EDITORIAL VITÓRIA LTDA. Rua Juan Pablo Duarte, 50/8° — Caixa Postal 165 ZC-00 — Fone 22 1613 — Rio — GB.

JURANDIR GUIMARÃES. Rua 15 de Novembro, 228 s/209 — São Paulo.

INTULIV. Rua Senador Dantas, 117, sobreloja. Rio GB.

J. GRECO PUBLICIDADE. Av. Pres. Vargas, 435 s/304 Rio — GB.

LIVRARIA FARROUPILHA. Rua Andrade Neves, 155 s/32 — P. Alegre. R. G. S.



O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Blumenau,

deseja a seu corpo de sócios um Feliz NATAL e venturoso ANO NOVO.


Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

# DIRETOR GERAL DO DCT: MONOPÓLIO ESTATAL PARA TELECOMUNICAÇÃO

## ENTREVISTA EXCLUSIVA PARA «FC» — CPI SÔBRE O DCT É MANOBRA REACIONARIA — REALIZAÇÕES — PROVOCAÇÃO ANTICOMUNISTA

O mon[illegible] estatal das telecomunicaç[illegible] assunto que dia a dia v[illegible] onando a opinião pública brasileira. Para formarmos uma idéia [illegible] a respeito do momentoso assunto, a nossa reportagem f[illegible] o v[illegible] o Cel. Dagoberto Rodrigues, Diretor Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos.

No operoso gabinete de trabalho do Edifício dos Correios Gerais, formulamos a nossa primeira pergunta ao Cel. Dagoberto, procurando saber como êle encara o problema do monopólio estatal das telecomunicações.

— Eu encaro a campanha pelo monopólio estatal das telecomunicações, como sendo uma das mais importantes que se podem fazer em pról do desenvolvimento. Pela razão de que o desenvolvimento no seu âmbito geral — indústria, comércio, divulgação cultural e a segurança nacional — dependem enormemente da eficiência do serviço de comunicações. Compete, portanto, ao Estado, proporcionar êsses meios para o progresso do País.

— E a outra razão porque deve haver o monopólio estatal é porque êle poderá, sem grandes prejuízos, levar as comunicações aos lugares mais longínquos e menos desenvolvidos, isto é, com os lucros obtidos nos circuitos entre os grandes centros existentes, cobriria o "deficit" dos circuitos entre os centros menos rentáveis.

### REALIZAÇÕES

Enquanto os telefonemas sucediam e os Deputados e Secretários faziam consultas, o Cel. Dagoberto continuava suas explicações. Passou em seguida a enumerar as realizações das suas atividades à frente do DCT, nêstes dois últimos anos.

Uma das realizações que considero de muita importância, foi a provocação do debate em tôrno do monopólio estatal das telecomunicações, procurando levar ao povo e ao Govêrno o assunto tão "explosivo". No campo das realizações propriamente ditas do DCT, afora várias conquistas reivindicatórias dos funcionários, salientando a obtenção do seu enquadramento definitivo em pouco menos de um ano, e despertando no funcionalismo uma consciência classista, de tal forma que êle se tornasse um elemento ativo dentro do Departamento na luta que iniciamos pela reabilitação dos serviços postais e de telex.

No campo das realizações podemos destacar a ampliação da rêde de telex. Em menos de 2 anos conseguimos interligar 6 grandes cidades do País, tornando-se a nossa rêde a maior da América do Sul. Ainda sôbre a rêde de telex, fizemos um convênio de tráfego mútuo com as companhias que fazem o tráfego internacional, permitindo que os nossos assinantes falem diretamente com 80 países.

### PRINCIPAIS CENTROS COMUNICAM-SE EM MINUTOS

Em pinceladas entusiasmadas, o Cel. Dagoberto continuou a expor as metas alcançadas até agora pela sua gestão.

— Temos muito a fazer, ainda, no setor da telegrafia, mas os nossos sucessos nêste particular, são enormes. Foram estabelecidos circuitos de telegrafia automática entre as principais cidades do País, sobretudo entre capitais de maior importância. Hoje, já podemos confiar nas mensagens transmitidas entre Rio-São Paulo-Brasília-Porto Alegre-Recife-Belo Horizonte-Juiz de Fora-Santos-Campinas e etc...., que serão entregues com a urgência desejada. Instituimos também o serviço rádio-telegráfico de alta qualidade entre Rio-Fortaleza-Porto Alegre, estando em fase de conclusão as ligações de Brasília com Porto Alegre-Belém-Rio-Salvador. Na parte postal podemos salientar não só o trabalho revisado na operação do tráfego entre os grandes centros tornando o serviço mais racional, como, também, a instituição do serviço postal rodoviário que veio trazer grandes resultados para a expedição da correspondência em ritmo mais eficiente. Foi instituido também o serviço postal ferroviário para o norte e para o sul, com a construção de cerca de 100 interpostos, permitindo, assim, que a correspondência destinada àquelas regiões não se fizesse sòmente por via marítima, que pela deficiência dêsse meio de transporte fazia com que a correspondência levasse até meses para chegar ao seu destino.

— Um serviço que resultou num grande benefício do público e que veio suprir as nossas deficiências de mensageiros e estafetas, foi a instalação dos telegramas fonados.

### SENADOR ILUDIDO, CPI & MAL. DEODORO DA FONSECA

No desenrolar da entrevista, os assuntos em tôrno do DCT começaram a girar pela área da convocação da Comissão Parlamentar de Inquérito, feita pelo Senador Jefferson de Aguiar e aceita pelo Senado. A CPI já está funcionando e ouviu por mais de 3 semanas as explicações do Cel. Dagoberto.

Para que os nossos leitores tenham uma idéia do que é essa CPI sôbre o DCT, é interessante relembrar aqui as palavras ditas pelo Senador João Agripino, da UDN — e consequentemente da oposição — numa das reuniões da Comissão: "Para se esclarecer bem todas as questões levantadas pelo Senador Jefferson de Aguiar, é interessante que o Presidente da CPI providencie a convocação do Mal. Deodoro da Fonsêca, criador da instituição".

Mas, o Cel. Dagoberto define a sua posição diante da CPI. Vejamos o que êle nos diz.

— Sôbre a CPI, o Senador iludido na sua boa fé e depositando confiança em pessoas que não a merecia, levaram-no a uma situação difícil porque no depoimento que prestamos, deixamos claro que não há nenhuma preocupação subversiva na Direção do DCT e muito menos nenhum plano de comunização do País. E quanto à supostas irregularidades que também foram levadas ao Senado, pelo sr. Jefferson de Aguiar, não foi apresentado à Comissão nenhum fato concreto ou qualquer documento que se pudesse contestar com seriedade, pois o que foi apresentado à Comissão, foram denúncias anônimas, recortes de jornais sobre fatos que na sua maioria não ocorreram e que foram até regeitados por sugestão do Senador Aurélio Viana, por não atenderem dispositivo constitucional.

— Essa campanha da qual faz parte Falcão e outros, é muito conhecida. Hoje tacha-se de comunista todo aquêle que deseja que o povo conquiste as suas vitórias e que permanecem em defesa das causas populares.

LEONARDO JOSÉ DOS SANTOS, Vogal da JCJ de Itajaí, saúda os trahalhadores sindicalizados dêste Município e demais do Estado, desejando um «Feliz Natal» e um próspero «Ano Novo».

*Itajaí, Dez. 1963*

Afonso Garcia Júnior,
Presidente do Sindicato dos Conferentes da Itajaí saúda seus associados e Exmas. famílias extensivos a todos os trabalhadores catarinenses augurando-lhes um **Feliz Natal** e um **Novo Ano** cheios de esperanças por melhores dias.

A Federação dos Trabalhadores na Indústria de Santa Catarina, saúda na data máxima da Cristandade, seus filiados e demais Trabalhadores do Estado, augurando-lhes um **«Feliz Natal»** e um prospero **«Ano Novo»**.

Fpolis., Dez. 1963

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

# POSSE DA NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DOS MINEIROS DE CRICIUMA

Foi das mais brilhantes a posse da nova Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Carvão de Criciúma, realizada no dia 16 p. p. na sede do Sindicato.

As 10 horas foi declarada aberta a assembléia geral da posse, sendo convidados para participarem da mesa as autoridades presentes, líderes estudantis e sindicais.

A seguir o presidente Manoel Ribeiro deu posse à Diretoria eleita e fêz uso da palavra o dr. Aldo P. Dittrih, advogado do Sindicato. Logo após usaram a palavra os senhores Manoel Dias, Manoel Alves Ribeiro o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil de Criciuma, o Presidente Manoel Ribeiro, e por fim o Presidente eleito, Jorge João Feliciano.

Logo após o C.P.C. (Centro Popular de Cultura) fez apresentação de jograis, todos referentes aos dramas dos trabalhadores e a espoliação do Brasil pelos capitais norte americanos, que mereceu o aplauso de toda a massa concentrada no local da assembléia. Terminada a apresendo C.P.C, vivamente aplaudido, foi encerrada a sessão, sendo ainda combinado com o Estudante Paulo Galotti, diretor do C.P.C., apresentação em Içara.

A Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário de Santa Catarina,

saúda, na data máxima da cristandade, todos os trabalhadores catarinenses augurando um feliz Natal e próspero Ano Novo.

Fpolis. Dez. 1963.

Sindicato dos Empregados nas Emprêsas de Seguros Privados e de Capitalização de Itajaí

Mensagem de Natal

Associando-nos as festividades natalinas de 1963, queremos apresentar a família brasileira e em particular aos securitários e aos trabalhadores, os nossos sinceros votos de um FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO.

Por oportuno, desejamos externar os nossos agradecimentos as autoridades e aos poderes constituidos desta República, pelo apôio e acatamento dado as causas de nossa luta decorrida nêste ano prestes a findar-se. Aos trabalhadores, aqui invocamos o testemunho de nossa coragem e de nossa fé, que 1964, seja um ano de luta unida de Norte ao Sul e de Leste ao Oeste, defendendo uma só bandeira, qual seja, a bandeira que há de libertar os trabalhadores e o Brasil, da sanha aventureira dos já desmascarados inimigos internos e externos desta pátria rica porém, espoliada e espezinhada.

A DIRETORIA

## 25 de dezembro

hoje nasceu na cidade de david, o salvador,
que é cristo, O SENHOR.

NÊLE

renovamos nossa fé e alegria
porque nasceu num estábulo, viveu com os miseráveis e morreu entre ladrões...
porque ressuscitou e reina em amor...
porque nos chamou para dentro de um Brasil revolucionário, onde nos sustenta com o mesmo amor e poder.

A ÊLE

damos graça
pela compreensão e amparo em si mesmo, com a fôrça espiritual, e
pelo companheirismo e solidariedade dos trabalhadores sindicalista ao longo das lutas no BRASIL.

AO FILHO DO CARPINTEIRO

rogamos
a revitalização de nossas fôrças a cada momento de 1964;
a renovação de nossa vida no amplo futuro brasileiro;
a graça de continuar a proclamar sua mensagem de paz e justiça social, e que êle é SENHOR, sempre.

*sindicato dos empregados em estabelecimentos bancários de itajaí.*

dezembro de 1963.

PEÇA HOJE MESMO PELO REEMBOLSO

QUEM MATOU KENNEDY

LIVRO DE NELSON WERNCK SODRÉ

Cr$ 400,00 – escreva para Pça. XV de Novembro, 27
Florianópolis – S. C.

Nesta data resplandecente de alegria e espiritualidade para tôda a humanidade com a comemoração do nascimento do Rei dos Reis, Cristo Nosso Senhor, a Associação dos Servidores Públicos de Santa Catarina, almeja a todos seus sócios votos de boas festas e feliz ano novo.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

## ENTREVISTA EXCLUSIVA DO DELEGADO DA SUPRA:

# ASSOCIAÇÕES RURAIS SÃO INSTRUMENTOS DA DOMINAÇÃO LATIFUNDIÁRIA

1. O QUE É A SUPRA E SEUS OBJETIVOS?

A Superintendência de Política Agrária — SUPRA, é uma autarquia federal surgida pelo englobamento do Serviço Social Rural, Instituto Nacional de Imigração e Colonização, Conselho Nacional de Reforma Agrária e o Estabelecimento Rural do Tapajós. Sua existência é fruto da Lei Delegada n. 11, de 11 de outubro de 1962, que a criou, estando subordinada ao Ministério da Agricultura.

Além de todas as atribuições antes afetas àquelas instituições, é de competência da SUPRA, ainda, colaborar na formação de uma consciência agrária que permita o desenvolvimento rural, consoante com os interêsses e necessidades nacionais e, mui principalmente, o planejamento, promoção e execução de uma Política Agrária nos termos da legislação em vigôr e em futuro da que vier a ser expedida, tendo em vista a Reforma Agrária.

2. QUAL O PLANO DA SUPRA PARA SANTA CATARINA?

Ainda que a pergunta nos seja um tanto genérica, entendemos, porém, que o repórter a desejava fazer num sentido específico, em relação a esta Delegacia Estadual. Ainda que de imediato seja de difícil resposta, já que o nosso plano para 1964 é parte de um global da SUPRA no Brasil e que vem sofrendo os impecilhos da não colaboração pelo Congresso Nacional, pela não aprovação da Lei de Reforma Agrária, o que tem dificultado ao extremo os trabalhos da SUPRA em todo o Brasil, esta Delegacia Estadual, através de seu Delegado e funcionários, por iniciativa própria, já vem realizando, nos três meses em que o atual Delegado está à testa dêste mesmo Delegacia, trabalhos dos mais significativos no interêsse da SUPRA, quais sejam: a) — no setor de Fiscalização, serviço que anteriormente era de competência do Serviço Social Rural. [illegible] quase pronto um cadastro de tôdas aquelas [illegible] que por fôrça de lei são [illegible] a recolher à SUPRA [illegible] bre o número de [illegible] emprestam serviços à [illegible] tais importâncias [illegible] tinadas à assistência [illegible] rural sob os mais [illegible] tos. Com tais [illegible] ramento cadastral [illegible] esperamos quindu[illegible] dação de maneira [illegible] retornar a êsse Es[illegible] mais os recursos da [illegible] esta mesma instituição [illegible] der esta Delegacia [illegible] balhadores rurais em [illegible] vimento econômico e social. b) — no setor pròpriamente dito da Reforma Agrária, está em fase de execução o levantamento cadastral de tôdas as propriedades rurais do Estado, serviço êste em colaboração com diversos órgãos federais, estaduais e municipais. Visam tais trabalhos o conhecimento da verdade agrária em Santa Catarina, para que as falhas observadas possam ser corrigidas e também a assistência seja distribuida equitativamente àquêles que realmente necessitam. c) — A Delegacia Estadual da SUPRA em Santa Catarina iniciou há pouco a Sindicalização Rural com a finalidade de, corrigindo os êrros que levaram ao fracasso as associações rurais, organizar os trabalhadores do campo em tôrno de autênticos órgãos de representação, tendo em vista a defesa e proteção de seus direitos econômicos e profissionais, e não como vinha concebendo a arcáica estrutura associativista no Brasil, liderada pela Confederação Rural Brasileira que vinha orientando, de maneira alienante, a organização e fundação das associações rurais que se constituiam em agrupamentos de categorias profissionais e econômicas obedecendo um mesmo estatuto e uma mesma orientação, como se os interêsses de trabalhadores e empregadores ou grandes proprietários fossem os mesmos. O que realmente sempre houve foi um engôdo, se constituindo as associações rurais em meros instrumentos de dominação da burguesia latifundiária sôbre os autênticos trabalhadores considerados pela atual legislação como os integrantes das categorias profissionais, respectivamente, de trabalhadores na lavoura, pecuária e similares e na produção extrativa rural (assalariados), bem assim os pequenos proprietários e arrendatários que exploram atividade rural, sem empregados ou em regime de economia familiar. Pretendemos para 1964, até março, a formação de sessenta (60) sindicatos, tendo em vista a libertação do trabalhador rural. d) — Tendo efetuado, ainda, levantamento da situação dos moradores de trabalhadores rurais nas zonas integrantes da faixa de fronteira, bem assim nos núcleos do INIC, o atual Delegado, após constatadas graves irregularidades existentes, pessoalmente encaminhou ao Presidente da SUPERINTENDENCIA DE POLITICA AGRÁRIA em Brasília, Dr. João Pinheiro Neto, todos os problemas agrários lá verificados, esperando para o exercício de 1964, fazer a entrega de títulos definitivos de terras, não só das colônias dos núcleos da instituição acima citada, como também a entrega de títulos definitivos a milhares de agricultores, catarinenses localizados nas chamadas faixas de fronteira, os quais esperam da União providências dispondo juridicamente a sua situação sôbre as áreas que vêm ocupando. Em tal faixa o interêsse abrange aproximadamente 10.000 pessoas.

3. QUAIS OS PROBLEMAS JÁ ENCONTRADOS PELA DELEGACIA E COMO PRETENDE RESOLVE-LOS?

Como já relatei, grande é o número de problemas que impedem um autêntico trabalho popular. Embora com todos os obstáculos, vem esta Delegacia procurando encaminhar os problemas dentro do interêsse dos trabalhadores, tendo para isso tomado medidas que achamos as mais ponderáveis para que nosso trabalho, dentro da legislação em vigor, alcance os resultados desejados pelas classes trabalhadoras do Estado. De qualquer forma, o problema fundamental no meio rural, e isto vale para todo o Brasil, é o da estrutura agrária feudal em que se fundamenta nossa sociedade, sòmente passível de uma transformação à medida em que as forças populares assim o exigirem. Essa a missão da SUPRA e dos autênticos brasileiros conscientes de seu papel histórico na luta pela preservação da dignidade humana, considerando-se o homem como sujeito e não como objeto da história.

4. QUAL SUA OPINIÃO SÔBRE A LUTA PELAS REFORMAS DE BASE, PRINCIPALMENTE A AGRÁRIA?

São reformas inadiáveis, virão de qualquer forma apesar de tôdas as resistências que contra ela são levantadas, já que são consequências da evolução de um processo histórico em que vivemos, cujo dinamismo nós poderemos acompanhar, mas nunca paralizar. É por isso mesmo irreversível e dinâmico.

Quanto a Reforma Agrária, como Delegado da SUPRA, é evidente que jamais poderia deixar de ser um dos seus maiores apologistas, afirmando no entanto, que o nosso País mais cedo ou mais tarde, pelo peso da opinião pública, a realizará, apesar das resistências da mesma classe, representada pela burguesia latifundiária, que ontem tentou obstacular o movimento abolicionista no Brasil e hoje a concretização da Reforma Agrária.

As lutas pelas Reformas de Base é a luta do Brasil atual contra o Brasil do passado, dos que querem a manutenção dos privilégios contra os que desejam uma distribuição equitativa dos bens da sociedade, dos grupos dominantes contra a grande massa que constitui os grupos dominados, das oligarquias contra o povo.


CONHEÇA
A VIDA E O POVO SOVIÉTICOS LENDO:

| | | |
|---|---|---|
| UNION SOVIÉTICA | | 1 000,00 |
| EL DEPORTE EN LA URSS | | 240,00 |
| LA MUJER SOVIÉTICA | (mensal) | 600,00 |
| LITERATURA SOVIETICA | (Ilustrada) | 800,00 |
| CULTURA E VIDA | | 600,00 |
| FILMES SOVIÉTICOS | | 800,00 |
| NOVEDADES DE MOSCOU | (semanal) ilustrada | 760,00 |
| TIEMPOS NUEVOS | (semanal) | 800,00 |
| * INTERNATIONAL AFFAIRS | (semanal) | 600,00 |

* Editada em russo, inglês e francês.
* As demais também em espanhol e outros idiomas.

FAÇA HOJE MESMO SUA ASSINATURA.. anual, pelos valores acima, enviando Cheque ou Vale Postal, pagável na praça correspondente.

EDITORIAL VITÓRIA LTDA. Rua Juan Pablo Duarte, 50/sob. — Caixa Postal 165 ZC - 00 — Telefone: 22 16 13 — Rio — GB.

JURANDIR GUIMARÃES. Rua 15 de Novembro, 228 s/209 — São Paulo — SP.

INTULIV. Rua Senador Dantas, 117, sobreloja — Rio — GB.

J. GRECO PUBLICIDADE. Av. Pres. Vargas, 435 s/304 — Rio — GB.

LIVRARIA FARROUPILHA. Rua Andrade Neves, 155 s/32 — Pôrto Alegre — RGS.


Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

# CANTO LITERÁRIO

## Nordeste Sangrento

**S. C. Faraco**

Eu vi a vergonheira infame do Nordeste!
Eu ouvi o histérico clamor de homens e mulheres!
Crê, amigo, é triste
o presente sangrento do Nordeste.

Nos sertões — ah!, os sertões nordestinos!...—
a caatinga rasa não encobre as torpezas do vil latifundiário:
o estúpido atavismo,
amasiado à podridão solene das consciências,
pariu o cambão,
o engano do lapis,
o pulo da vara,
o vale do barracão...
E os homens morrem;
os homens morrem de fome, da fome brutal
que avassala a região de ponta a ponta!
Ontem, Alimentos para a Paz. E hoje?
Hoje, de doenças morrem os homens...
E eu vi o Maranhão, o Ceará, a Parnaíba, afundam sóleres,
sem arrimo,
nos mares calmos da "civilização cristã":
quilolitros de diarréia,
diarréia febril de cura duvidosa!

E então eu vi no Recife, às cinco da tarde,
um funebre cortejo esbranquiçado
— da Santa Casa —
sumindo nos portões do cemitério,
o de Santo Amaro.
Crê, amigo, as ambulâncias,
quando nos fundos do velho cemitério,
na vala comum despejam corpos roxos
— roxos de fome —
de camponeses que o latifúndio desgraçou.
Pele e osso são seus corpos. E são muitos!
São tantos!...

Eu vi no Piauí, manhã bem cêdo,
Parnaíba e Potí recolhendo mil mulheres:
mulheres que cantam
na lavagem dos únicos vestidos,
descobrindo os contôrnos de seus corpos,
corpos jovens, corpos nus...
Ah!, os turistas! Os turistas ansiosos
de olhos remelentos e nervosos!
Transporta-os um velho canoeiro, tão amarelo!
tão resignado!...
— Who are they? Who are they?
E os nojentos devoram o espetáculo: onanismo mental
às expensas da miséria!

E andei de cidade em cidade no Nordeste,
e visitei prostíbulos,
lugares que borbulham de infâncias pervertidas:
meninas de doze anos, meninas de treze,
a venderem seus sexos cansados
— maltratados —
por qualquer meia pataca.
Como são tristes as cidades do Nordeste!...

E então eu senti, amigo,
o desespêro do homem nordestino.
Notei nos olhos parvos
— desnorteados —
a chama da vingança,
a terrível chama da vingança!
E é porisso que proclamo:
TREMAM!,
tremam os latifundiários,
borrem-se de mêdo os patrões,
que ventos futuros
— eminentes —
[illegible]

# Espiando por aí

**É por aqui mesmo, seu João** — O Sr. Doutel de Andrade, líder do PTB na Câmara Federal, já não faz segrêdo de que o Sr. Jango Goulart está desiludido da possibilidade de encaminhar a solução de qualquer problema nacional através de conciliações e acêrtos com as fôrças reacionárias, sobretudo o PSD. Acredita o deputado catarinense que o Presidente da República será forçado, dentro de poucas semanas, a compor o Govêrno com as facções identificadas com o pensamento reformista, assentando-o numa base de centro-esquerda. O mais difícil, a nosso ver, será o Sr. Goulart obter a confiança das esquerdas, que custarão a crer não tratar-se de mais uma vacilação do Presidente, o qual, para convencê-las, terá de apresentar provas suficientes de determinação e crença nas fôrças populares que o poderão eventualmente apoiar, sem o preço extorsivo de chantagem que lhe vem sendo cobrado pelos partidos conservadores.

**Dá cá, toma lá** — Já corre à bôca pequena um plano de articulação UDN-PTB para a sucessão estadual de 1965. Para êste a UDN ofereceria, além das secretarias de praxe, que não poderiam ser tomadas fàcilmete, como ocorreu com o PSD, inúmeras prefeituras, atendimento de reivindicações pessoais de alguns próceres trabalhistas e mais o preenchimento de vaga que os udenistas abririam no Senado com antecipação, a fim de que a eleição se realizasse concomitantemente com a de governador. A idéia ainda não empolgou os dirigentes do PTB, salvo cócegas num ou noutro fominha empedernido.

**Sempre aparece uma pedrinha** — O Sr. Irineu Bornhausen já começa a ficar aborrecido com a insistência da candidatura de um bisonho latagão que a UDN de Joinville apelidou de candidato a governador do Etado. Não se aborrece com o tal pretendente, que, no final das contas, não impressiona mesmo ninguém. Mas acontece que alguns correligionários do ex-governador se estão servindo da oportunidade paa fazer fosquinha, acertar velhas contas, e para isso fingem dar trelas ao moço, o que obrigará o velho soba da UDN a procurá-los a fim de pôr em pratos limpos antigos desacêrtos. São facetas da política burguêsa; por êsses caminhos são escolhidos os homens que devem cuidar dos interêsses do povo de Santa Catarina.

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil de Itajaí,

saúda, na data máxima da Cristandade, seus filiados e demais Trabalhadores do Estado, augurando-lhes um «Feliz Natal» e um próspero «Ano Novo».

Itajaí, Dez. 1963

Sociedade Beneficente dos Trabalhadores "Santa Catarina",

deseja a todos os trabalhadores catarinenses e suas famílias, um feliz NATAL e próspero ANO NOVO

A DIRETORIA

Itajaí, Dez. 1963.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

# Feira Livre no Bairro de Itoupava Norte

O [illegible] Manoel Gonçalves [illegible] tem [illegible] cato, no ano que se fin[illegible] saldo positivo em sua [illegible] tem sempre do povo, seu [illegible] rado é toco forma- do de [illegible] ores e de ferroviá- rios, [illegible] profissional a que pertence, [illegible] Câmara de Vereado- res [illegible] ...ou teve comparta- mento voltado para os problemas dos habitantes de seu bairro, de sua cidade e mesmo para os pro- blemas nacionais. É certo que a composição ideológica e política, com uma maioria mansa nas mãos da UDN, não permite qualquer manifestação da Câmara Municipal em favor das atuais teses na- cionalistas.

### FEIRA LIVRE

Por iniciativa do vereador Manoel Gonçalves o bairro de Itoupava Norte, brevemente, terá sua feira livre. Esta justa e velha reivindicação dos habitantes daquele populoso bairro será finalmente atendida, graças aos esforços do referido vereador.

### FERROVIÁRIOS E OPERÁRIOS DA PREFEITURA

A classe dos ferroviários mereceu, como não poderia deixar de [illegible] toda a atenção de Manoel Gonçalves que conseguiu fosse enviado, através a Câmara de Vereadores, telegramas ao Congresso Nacional e Presidente da República, no sentido de ser concedido aos ferroviários o sentido Abono de Natal.

Da mesma forma os empregados da Prefeitura, esquecidos pelo sr. Prefeito Municipal encontram no vereador Manoel Gonçalves um verdadeiro representante. Nem a simples anotação do contrato de trabalho constava das Carteira Profissionais dos operários da Prefeitura. Não só esta situação dos operários ficou regularizada, como também o pagamento dos domingos e feriados civis e religiosos, depois de tantos anos negados, são agora pagos, depois de veemente denúncia do referido vereador da tribuna da Câmara.

O govêrno federal enviou ao Congresso Nacional, na semana passada, mensagem em que propôs a instituição da escala móvel de salários, para todos os trabalhadores e para os servidores públicos — civis e militares — da União. O anteprojeto da Presidencia da República foi modificado, nas comissões de justiça e de economia, por um substitutivo apresentado pelos deputados Almino Afonso e Roberto Saturnino, o qual será apreciado pelo plenário da Câmara.

# PONTO E VÍRGULA

Assumiu a direção do Estado Maior das Fôrças Armadas, o general Peri, ex-comandante do II Exército, deixou "as direitas" e as senhoras civicas de São Paulo incomodadas ao pregar a necessidade da reforma agrária; A unificação do salário mínimo em todo o país, em duas etapas, no prazo de um ano, foi aprovada na Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados; A mesma Comissão defendendo os interesses dos tubarões da moradia, rejeitou a venda de apartamentos e casas alugadas há, mais de dez anos, conforme proposta apresentada pelo deputado Sérgio Magalhães; A Câmara Federal aprovou o projeto que institui a escala móvel de salários; Deputado paulista exibiu na Câmara dos Deputados anúncio que vem sendo publicado pela imprensa de São Paulo em que uma "organização eleitoral" se propõe a eleger qualquer candidato à Câmara Federal que se disponha a gastar cinquenta milhões de cruzeiros; O ministro da Guerra em circular reservada aos principais comandos de tropa do país, publicada pela imprensa paulista, destaca o fenômeno grevista, frizando que seus desencadeamentos, "se por um lado exacerbam o antagonismo e perturbam a tranquilidade do país, por outro atestam a vitalidade do povo em seus anseios de melhorar os padrões de vida", e adverte, ainda, que "o militar, como cidadão, deve observar e estudar o fenômeno para compreendê-lo"; Enquanto o trabalhador recebe salário de fome, o sr. Arnaldo Gonçalves de Oliveira, procurador da Rede Ferroviária Federal, vai passar a ganhar a importância de um milhão e cinquenta e sete mil cruzeiros mensalmente, pois o ministro Vilas Boas, do STF, concedeu liminar no mandato de segurança impetrado pelo sr. Oliveira para ganhar salário uma vez e meia maior que o do próprio presidente da República; Alimentando-se principalmente de leite e queijo, vegetais e carne, dormindo e levantando-se cedo, além de passar a maior parte do tempo ao ar livre, Muslinov, agricultor da União Soviética, é o homem mais velho do mundo com seus 158 anos e, segundo a agência TASS, o ancião sempre trabalhou e ainda trabalha, e costuma dizer que para viver muito é necessário trabalhar; Dando uma "mãozinha" aos criadores de gado, a SUNAB, que substituiu a COFAP, decidiu liberar os preços da carne bovina e elaborou plano pelo qual a população poderá consumir carne de carneiro a 500 cruzeiros o quilo; Durante a distribuição de 2.500 títulos de propriedade a lavradores, o presidente da República defendeu a extensão do direito do voto ao analfabeto, "porque o analfabeto não é analfabeto por sua culpa, mas por culpa do país"; Discursando no almôço oferecido ao almirante Aragão, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, o sargento Luis Carlos Prazeiros, do Exército, falou longamente a respeito da indicação do deputado Brizzola para o Ministério da Fazenda e observou que é impossível se falar em esquerda e em nacionalismo, sem controle da política cambial, que só é viável, se se tiver em seu poder o Ministério da Fazenda; Em primeira discussão a Câmara dos Deputados aprovou o projeto que institui a cédula oficial para tôdas as eleições que se realizarem no país.

o SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO E SIMILARES DE FLORIANÓPOLIS,

deseja aos seus associados e demais sindicatos irmãos um Feliz Natal e um Ano Novo de gloriosas conquistas para a classe.

SALVE 1964!

o SINDICATO DOS PRODUTORES AUTONOMOS DE CRICIUMA, IÇARA E NOVA VENEZA, deseja um «Feliz Natal» e próspero «Ano Novo» para seus associados e suas famílias.

MANOEL GARCIA - Presidente
ABEL JOSÉ TEODORO - Secretário
OSVALDO JÃO ALVES - Tesoureiro

o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil de Joaçaba e Herval do Oeste,

deseja aos seus filiados e demais trabalhadores catarinenses um FELIZ NATAL e próspero ANO NOVO, cheio de novas conquistas para o povo Brasileiro

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

# REMÉDIO: POVO MORRE SEM PODER COMPRAR

O preço cruel (usamos o adjetivo porque cabe muito bem) dos remédios é um dos lados mais duros da carestia que assola nosso povo. Quanta gente que, num balcão de farmácia não dá meia volta, sem o remédio para o filho, para a mulher ou para o próprio chefe da casa, que sem o medicamento amanhã não mais poderá trabalhar. Por que faz isso? Falta de confiança no adianto da ciência? Maior confiança no chàzinho caseiro? Não, falta de dinheiro.

Pois bem, os laboratórios farmaceuticos — na sua maioria estrangeiros, pois destruiram a indústria farmacêutica nacional — não satisfeitos ainda pretendem mais — AUMENTAR O PREÇO DOS REMEDIOS MENSALMENTE DE ACORDO COM O INDICE DE AUMENTO DO CUSTO DE VIDA QUE FOI ANUNCIADO PELA FUNDAÇAO GETULIO VARGAS!

Vejam bem. Não mais aumentarão segundo o aumento do custo de produção, e sim conforme o aumento do custo de vida. A matéria prima pelo msmo preço, ou até mais baixa, salário igual, impostos iguais, mas o feijão subiu, sobe o remédio. O cinema subiu, sobe o remédio. O cigarro subiu, sobe o remédio. A cachaça subiu, sobe o remédio. O remédio subiu, por causa disso o remédio vai subir mais ainda.

Sabemos que o custo de produção dos remédios é falso, principalmente pelo super faturamento, denunciado há pouco pelo ministro da Saúde: os laboratórios no Brasil compram das suas centrasi no exterior a matéria prima por até cem vezes mais o preço verdadeiro no mercado (sic). Claro que o custo de produtos aumenta. Esses mesmos laboratórios, que inclusive nos Estados Unidos, tem sido processado por cobrarem preço extorsivos. Imaginem para nós.

Que fazer? Morrer contemplando uma vitrina de farmácia como ideal inacessível?

Não. Remédio é produto da mais absoluta primeira necessidade. Nós, o povo, não podemos morrer como bichis criados. Temos direito a viver, a viver com saúde, temos direito também ao consôlo de dizer, quando um ente querido se vai: Fizemos tudo, demos a êle os melhores remédios que existem.

Nacionalização da indústria farmacêutica, monopólio de importação de matéria prima, tabelamento dos produtos com penas severas e verdadeiras para quem o infringir. Medidas urgentes. Para já!

Criminoso é o que vive de miséria do povo. Mil vezes criminoso, é o que engorda com a miserável dor que esta miséria cria.

# Sargentos exilados na Emb. da Bolivia pedem Anistia

RIO, (Do nosso correspondente) — Cinco sargentos implicados no levante de Brasília e que se encontravam foragidos, pediram asilo à Embaixada da Bolivia, quinta-feira última.

Antes do pedido de asilo, os sargentos divulgaram um Manifesto em que explicam as razões do gesto extremo, afirmando que "nós, sargentos das Fôrças Armadas Brasileiras, tomamos hoje a deliberação de pedir asilo politico a um país irmão, para demonstrar públicamente não ter caído a bandeira levantada em Brasília, a 12 de setembro dêste ano".

Mais adiante, os 5 sargentos afirmam que "os participantes daquela memorável jornada não receberam do Congresso o mesmo tratamento que tiveram os oficiais-generais que em 1961, rasgaram a Constituição, afrontaram as leis e pretenderam instalar uma ditadura no país".

Após historiar os desniveis de tratamento dentro do Exército, os sargentos continuam relembrando que "não querem, os sargentos, engrandecer o bravo e altivo companheiro Sargento Antonio Prestes de Paula, que liderou a resistência militar em Brasília, quando do golpe de 1961. Os sargentos têm servido à democracia autêntica. Porque foi a democracia defendida em agôsto de 1961, como também foi no dia 12 de setembro de 1963".

Conclue o Manifesto, proclamando a "saudade pela luta. A certeza da vitória será o estimulo para continuar. Sempre teremos presente o povo brasileiro".

**ANISTIA**

A Frente Parlamentar Nacionalista, continua mantendo intensos contactos politicos com a maioria do Congresso, visando aprovar o projeto do Deputado Adão Pereira Nunes, de anistia geral as sargentos envolvidos no levante de Brasília.

Dia 13 último, realizou-se nesta capital um ato público de solidariedade aos sargentos que contou com presença de Deputados da F. P. N., da UNE, UBES, CGT, FMP e o Movimento Nacionalista Feminino. Outros atos, visando a anistia dos sargentos presos e exilados serão programados para todo o País.

FôLHa CATARINENSE

## GALERIA DO LEGISLATIVO

Um fato interessante que temos notado no Legislativo catarinense, fato aliás comum a todos os legislativos brasileiros, é a enorme convocação de suplentes, por parte de todos os partidos. Porque nessas horas não há inimizades políticas. O que conta é apenas o interêsse. A convocação dos suplentes não teria nada de mais, se os titulares ficassem de licença sem vencimentos. Mas isto não acontece, pois nesse caso ficam percebendo seus honorários tanto os licenciados como os suplentes em exercício.

Contudo, tem havido certos problemas em algumas bancadas, nesse setor, quando os titulares não querem que assuma determinado suplente e não podem eliminá-lo do páreo para dar vez a outros. Segundo notícias de bastidores, o PTB está no momento nessa situação.

Como todos estão lembrados, o Dr. HOLDEMAR OLIVEIRA DE MENEZES, 4° suplente, foi o parlamentar que fez pronunciamentos mais objetivos e corajosos, quando de sua rápida passagem pela Assembléia. Sem esquecer, naturalmente, o Dr. José Eliomar da Silva, 3° suplente, que também esteve na mesma linha.

Segundo se informa por aí, a tomada de posição "ideológica" por parte dêsses suplentes, desagradou bastante à maioria da bancada efetiva, que é bàsicamente "fisiológica". Agora, estando alguns titulares por licenciarse, e desejando que em seus lugares assumam suplentes que estão colocados depois de Holdemar Menezes e José Eliomar, na ordem de votação, criou-se um impasse.

Êste fato, se confirmado, é desastroso, pois vem mostrar ao povo que o PTB não está naquela linha de vanguarda onde deveria situar-se. Em verdade, isso nada mais é que um reflexo da política federal, onde o próprio Presidente da República pertence à ala "fisiológica" do partido.

Aguardemos os fatos, para ver se realmente é ou não é assim. O povo que sufragou os candidatos do PTB espera que êsses dois suplentes, que deram mostras de tanta capacidade e consciência política, voltem a ocupar as cadeiras da bancada petebista, para mostrar que Leonel Brizzola e os "ideológicos" ainda estão com a razão. Pois um PTB "fisiológico" é o mesmo que UDN, PSD et caterva, que fatalmente cairá no descrédito por falta de consciência popular.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense